

Análise de Custo do Crédito

03 de Dezembro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **11/11/2015** a **17/11/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 80,8% a.a., abaixo da taxa de 81,9% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 79,9% a.a. para 79,7% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 75,5% a.a., ante 74,1% na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,5% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 76,5% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 85,9% a.a. para 83,4% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (112,9% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 83,9% a.a., seguido pelo HSBC (70,1% a.a.) e Santander (66,8% a.a.).

Cheque Especial

No período de 11 a 17 de novembro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 307,5% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 302,4% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 254,0% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 251,1% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 257,0% a.a. Os bancos privados tiveram média de 334,2 % a.a., menor que a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (420,4% a.a.), seguido por HSBC (399,1% a.a.), Itaú/Unibanco (263,2% a.a.) e, por último, Bradesco (254,0% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 32,5% a.a., inferior ao verificado na leitura anterior (32,7% a.a.). A média quadrissemanal exibiu desaceleração nessa análise, chegando a 33,6% a.a., ante 33,9% a.a. na leitura precedente.

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 40,1% a.a. A taxa média dos bancos privados recuou no período, passando de 30,7% a.a. para 30,6% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (35,4% a.a.), seguido por Santander (32,7% a.a.), Itaú-Unibanco (29,0% a.a.), e, por último, HSBC (25,3% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 10,0% a.a. no período avaliado, inferior ao verificado na leitura precedente (10,1% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 16,8% a.a. para 16,5% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 8,4% a.a. no período, inferior a leitura anterior (8,5% a.a.).

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 39,6% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (39,5% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 39,0% a.a.

No período delimitado entre 11/11 e 17/11, a taxa média dos bancos públicos foi de 38,3% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 40,3% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 37,2% a.a. e a Caixa Econômica Federal 39,3% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 44,9% a.a., seguido Itaú-Unibanco (41,0% a.a.), HSBC (39,1% a.a.), e Santander (36,3% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.4	11.2	257.0	1.9	25.3	4.8	74.5
C.E.F	1.9	25.0	11.0	251.1	1.8	23.8	4.9	76.5
Itaú/Unibanco	2.0	26.7	11.4	263.2	2.4	32.7	5.2	83.9
Bradesco	2.0	26.4	11.1	254.0	1.9	25.0	6.5	112.9
Santander	2.2	29.6	14.7	420.4	2.0	26.8	4.4	66.8
HSBC	1.9	24.8	14.3	399.1	1.8	24.3	4.5	70.1
Média Total	2.0	26.5	12.3	307.5	2.0	26.3	5.0	80.8

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	40.1	2.6	35.9	2.8	38.7	2.7	37.2	0.3	3.3
C.E.F	2.9	40.1	2.4	32.7	-	-	2.8	39.3	0.4	4.6
Santander	2.2	29.0	2.5	34.6	3.3	48.3	2.9	41.0	0.3	4.2
Itaú - Unibanco	2.6	35.4	2.5	33.8	5.2	84.4	3.1	44.9	0.3	3.3
Bradesco	2.4	32.7	2.4	32.5	3.3	47.2	2.6	36.3	0.4	5.2
HSBC	1.9	25.3	2.6	36.5	2.7	37.3	2.8	39.1	0.4	4.4
Média Total	2.4	33.7	2.5	34.3	3.5	51.2	2.8	39.6	0.3	4.2

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.48	19.29	1.65	21.71	1.56	20.43	-0.84	-9.62
C.E.F	1.74	23.01	1.28	16.50	-	-	1.69	22.29	-0.73	-8.41
Santander	1.04	13.23	1.39	18.03	2.23	30.31	1.80	23.89	-0.77	-8.85
Itaú - Unibanco	1.44	18.73	1.35	17.47	4.12	62.35	2.03	27.29	-0.84	-9.62
Bradesco	1.27	16.37	1.26	16.23	2.16	29.25	1.50	19.58	-0.69	-7.96
HSBC	0.79	9.92	1.52	19.86	1.56	20.43	1.68	22.15	-0.75	-8.63
Média Total	1.26	16.17	1.38	17.89	2.35	32.07	1.71	22.58	-0.77	-8.85

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **11/11/2015 a 17/11/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**11/11/2015 a
17/11/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
3	BCO RENDIMENTO S.A.	2.13	28.78
4	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.16	29.26
5	SEFFF S.A. - CFI	2.31	31.60
6	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.33	31.81
7	BCO GUANABARA S.A.	2.61	36.24
8	BCO BMG S.A.	3.04	43.25
9	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.55	52.00
10	SOCINAL S.A. CFI	3.55	52.06
11	BCO CITIBANK S.A.	3.61	53.01
12	BCO MAXINVEST S.A.	3.67	54.18
13	BANCO PAN	3.81	56.71
14	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.85	57.30
15	BCO SAFRA S.A.	3.98	59.67
16	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.98	59.73
17	SOROCRED CFI S.A.	4.09	61.75
18	SANTANA S.A. - CFI	4.29	65.51
19	BV FINANCEIRA S.A. CFI	4.29	65.54
20	BCO BANESTES S.A.	4.31	65.88
21	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.35	66.77
22	PORTOSEG S.A. CFI	4.47	69.00
23	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.53	70.12
24	PARATI - CFI S.A.	4.64	72.27
25	BCO DO BRASIL S.A.	4.75	74.53
26	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.85	76.52
27	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.87	77.01
28	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.21	83.88
29	OMNI SA CFI	5.36	87.04
30	DIRECAO S.A. CFI	5.37	87.36
31	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.43	88.58
32	CREDITÁ S.A. CFI	5.44	88.86

33	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.29	108.02
34	BCO DAYCOVAL S.A	6.46	111.94
35	BCO BRADESCO S.A.	6.50	112.88
36	BCO A.J. RENNER S.A.	7.51	138.55
37	FINAMAX S.A. CFI	8.18	156.92
38	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.34	161.49
39	KREDILIG S.A. - CFI	8.53	167.15
40	ESTRELA MINEIRA	9.13	185.22
41	GOLCRED S/A - CFI	9.19	187.28
42	BCO LOSANGO S.A.	9.77	206.03
43	BANCO BRADESCARD	10.39	227.40
44	CREDIARE CFI S.A.	10.64	236.37
45	AGORACRED S/A SCFI	11.34	262.94
46	FINANC ALFA S.A. CFI	11.69	276.72
47	BANCO INTERMEDIUM S/A	11.75	279.15
48	BANCO SEMEAR	11.96	287.84
49	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.18	297.29
50	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	12.38	305.58
51	PORTOCRED S.A. - CFI	12.89	328.31
52	SAX S.A. CFI	13.07	336.89
53	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.16	340.78
54	HS FINANCEIRA	13.26	345.56
55	NEGRESCO S.A. - CFI	13.38	351.31
56	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.06
57	PARANA BCO S.A.	15.15	443.61
58	BANCO CBSS	15.49	462.87
59	BANCO CIFRA	16.01	494.25
60	LECCA CFI S.A.	16.10	499.94
61	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.64	759.95
62	CREFISA S.A. CFI	20.29	817.40

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
11/11/2015 a
17/11/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	0.13	1.63
2	BCO VOTORANTIM S.A.	1.08	13.70
3	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.51	19.67
4	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.67	22.01
5	BRICKELL S.A. CFI	1.68	22.12
6	BANCO RANDON S.A.	1.71	22.55

7	BCO CITIBANK S.A.	1.78	23.56
8	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.90	25.32
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.98	26.45
10	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.99	26.65
11	BCO PAULISTA S.A.	2.07	27.90
12	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	2.11	28.47
13	BCO DAYCOVAL S.A	2.11	28.48
14	BANCO MONEO S.A.	2.12	28.60
15	CARUANA SCFI	2.13	28.70
16	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.15	29.02
17	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.19	29.73
18	BCO GUANABARA S.A.	2.26	30.79
19	BCO BANESTES S.A.	2.28	31.01
20	BANCO FIDIS	2.33	31.85
21	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.38	32.65
22	BCO CCB BRASIL S.A.	2.49	34.40
23	BCO SAFRA S.A.	2.54	35.19
24	BCO BRADESCO S.A.	2.55	35.35
25	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.65	36.85
26	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.77	38.80
27	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.85	40.05
28	SANTINVEST S.A. - CFI	2.85	40.08
29	BANCO TOPÁZIO S.A.	2.85	40.18
30	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.94	41.54
31	BCO SOFISA S.A.	3.06	43.54
32	BCO BMG S.A.	3.11	44.42
33	SOCINAL S.A. CFI	3.14	44.93
34	BANCO ORIGINAL	3.22	46.22
35	SOROCRED CFI S.A.	3.29	47.40
36	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	3.35	48.48
37	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.42	49.75
38	GAZINCRED S.A. SCFI	3.52	51.52
39	PORTOSEG S.A. CFI	3.82	56.72
40	BCO TRIANGULO S.A.	3.85	57.28
41	BANCO SEMEAR	4.14	62.70
42	BCO DA AMAZONIA S.A.	4.23	64.34
43	DIRECAO S.A. CFI	5.38	87.55

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP